

HOSPEDABILIDADE DE DIFERENTES CULTURAS A POPULAÇÕES DE *Aphelenchoides besseyi*. Host capability of different crops to populations of *Aphelenchoides besseyi*. CALANDRELLI, A.¹; SILVA, M.C.M. DA¹; FAVORETO, L.²; MEYER, M.C.³. ¹Unifil, Londrina, PR; ²EPAMIG Oeste, Uberaba, MG; ³Embrapa Soja, Londrina, PR. E-mail: a.calandrelli@hotmail.com

Aphelenchoides besseyi causa doenças em culturas do arroz, soja, algodão e feijão. No Brasil, os sintomas em soja popularizaram-se como Soja Louca II. Pela necessidade de se conhecer mais sobre as relações parasitárias desse nematoide, este estudo teve por objetivo avaliar a hospedabilidade de culturas como algodão, trigo, centeio e nabo forrageiro a populações de *A. besseyi*, provenientes da cultura do arroz, soja e algodão, e ainda, confirmar a relação parasitária destas populações nas culturas do arroz, soja e feijão em condições de casa de vegetação. Foram avaliadas as seguintes espécies de plantas: *Glycine max* (cv. 'BMX Potência'), *Phaseolus vulgaris* (cv. 'BRS Notável'), *Gossypium hirsutum* (cv. 'TMG 47'), *Oryza sativa* (cv. 'IAPAR 09'), *Triticum aestivum* (cv. 'TBIO Sossego'), *Secale cereale* (cv. 'IPR 89') e *Raphanus sativus* (cv. 'IPR 116'). O experimento foi conduzido com delineamento em blocos casualizados, com seis repetições. Aos 14 dias após a semeadura foram realizadas inoculações de 500 nematoides/planta/vaso, com populações de *A. besseyi* provenientes das culturas de soja, algodão e arroz, realizadas através da deposição da suspensão de nematoides próxima ao colo da planta. Aos 30 dias após a inoculação, foram determinadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea. Os valores da PF variaram de 0,0 a 500,2 nematoides/g de tecido. As PFs de *A. besseyi* provenientes de soja e algodão foram significativamente elevadas em *Glycine max* (203,9 e 502,2 nematoides/g tecido, respectivamente) e *Phaseolus vulgaris* (117,7 e 201,0 nematoides/g de tecido, respectivamente). As demais espécies de plantas apresentaram baixas PFs e não diferiram entre si. Para a população de *A. besseyi* proveniente de arroz, a maior PF observada foi em *Glycine max* (88,7 nematoides/g de tecido) seguida de *Secale cereale* (39,4 nematoides/g de tecido). As demais espécies apresentaram PF nula até 5,9 nematoides/g de tecido e não diferiram entre si. A hospedabilidade da população de *A. besseyi* proveniente do arroz foi menor que as provenientes do algodão e da soja.

Palavras-chave: *Glycine max*; Nematóide de parte aérea; Soja Louca II; Epidemiologia.